

Instituto Socioambiental

fonte: O Popular class.: 84

data: 24/01/95 pg.: _____

Governo não demarca reserva e índios cricatis protestam

Brasília (AJB) - Depois de se reunir com lideranças indígenas e representantes de quatro ministérios - entre eles o ministro do Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena, e de Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, - o ministro da Justiça, Nelson Jobim, decidiu transferir para o presidente Fernando Henrique Cardoso a solução sobre a demarcação da reserva cricatis no Maranhão. A decisão do Ministro irritou os índios que entoaram cantos de protesto na frente de Jobim e fizeram manifestação em frente ao Ministério da Justiça.

Segurando a mão do ministro, um dos caciques batia o pé no carpete da sala de audiências e puxava o coro do "iarahere", canto de protesto dos cricatis. Constrangido com a manifestação realizada na frente de fotógrafos e cinegrafistas, Jobim limitou-se a agradecer a presença dos índios na reunião. O Ministro explicou que a política de demarcação de terras indígenas no governo Fernando Henrique não será um ato isolado do seu ministério.

"A política indígena será realizada de forma integrada com ministérios como Meio Ambiente, Agricultura, Relações Exteriores, e Exército", afirmou Jobim. Nos próximos dias, o Ministro pretende se reunir



Marcelo Casal/ABR

Ministro Nelson Jobim (E) preside reunião sobre demarcação

com o Presidente da República para discutir o problema dos cricatis.

Os cricatis reivindicam a demarcação de 146 mil hectares de acordo com portaria assinada em julho de 1992 pela Funai. Os conflitos com posseiros, que provocaram até a morte de um índio na última terça-feira, não permitiram que a área fosse demarcada. Oficiais do Exército e especialistas de duas empresas contratados para fazer a demarcação foram expulsos da região antes de começar o trabalho.

Ao se reunir ontem com o Ministro da Justiça, o Secretário de Justiça do governo do Maranhão, César Rodrigues, criticou o tamanho da área definida pela Funai. O governo estadual questiona os números da Funai e alega que só existem 250 índios na região. Para a Fundação Nacional do Índio, pelo menos 520 cricatis moram na área da reserva. O governo estadual alega ainda que cerca de 10 mil posseiros disputam as terras com os índios.